



Projeto Teatrínclusão

“O teatro está aqui, não acaba nunca.”

ÍNDICE

1. Enquadramento	3
1.1 Súpula	3
1.2 No Projeto Educativo (PE) e no PASEO	3
2. Público-Alvo	4
3. Objetivos	4
4. Metodologia	4
5. Coordenação e monitorização	5
5.1 Coordenação	5
5.2 Monitorização	6
6. Avaliação	6

1. Enquadramento

1.1 Súmula

“Teatrínclusão” é um projeto para todos, onde se mostra que aprender pode ser muito divertido. A partir de uma obra literária, plástica ou musical, desenvolver-se-ão sessões constituídas por jogos teatrais progressivos, cujo foco se centrará numa ou várias das múltiplas inteligências, proporcionando aos intervenientes a possibilidade de aprender jogando e de potenciar o desenvolvimento integral como ser humano.

Pretende-se utilizar o Teatro como:

- ferramenta de desenvolvimento pessoal e pedagógico;
- produção e desenvolvimento de apresentações, centradas nos estímulos sensoriais e na interatividade que a Escola envolve (através de vídeos, fóruns, quizzes...);
- uma das manifestações artísticas mais completas (agrega várias expressões desde a literatura, música, dança, artes visuais, ...);
- fonte de estímulos para o desenvolvimento de diversas competências que ampliam o potencial cognitivo, o autoconhecimento, a capacidade de comunicar e o desenvolvimento da criatividade.

Professores e alunos devem escolher alguns exemplos literários de renome, ou artistas plásticos, ou músicos, com que se identifiquem, ou que façam parte do seu currículo escolar. Podem fazer uma apresentação escrita e dramatizada, de cada autor ou artista gravando em vídeo para apresentações futuras, aos seus parceiros. Será uma experiência enriquecedora, se o intercâmbio for entre escolas de diferentes países.

1.2 No Projeto Educativo (PE) e no PASEO

O projeto “Teatrínclusão” enquadra-se no Eixo 1 do PE, nomeadamente no domínio da prestação do serviço educativo, uma vez que pretende:

- ✓ promover a inovação curricular e pedagógica em educação;
- ✓ promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo;
- ✓ fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral
- ✓ alargar ambientes de inclusão;
- ✓ promover a equidade e a inclusão;
- ✓ consolidar a cooperação interdepartamental;
- ✓ desenvolver a autonomia e a flexibilidade curricular;
- ✓ desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas.

Ao nível do PASEO o projeto pretende desenvolver nos alunos as seguintes áreas de competência:

- ✓ Linguagem e textos;

- ✓ Pensamento crítico e pensamento criativo;
- ✓ Relacionamento Interpessoal;
- ✓ Bem-estar, saúde e ambiente;
- ✓ Sensibilidade estética e artística;
- ✓ Consciência e domínio do corpo.

2. Público-Alvo

No ano letivo 2021/22, o projeto “Teatrinclusão” destina-se a alunos e professores do primeiro ciclo de diferentes escolas do AEA e a alunos e docentes do ensino profissional da escola Homem Cristo, bem como a todos os docentes de educação especial.

3. Objetivos

Acredita-se que através de jogos teatrais com diferentes desafios criativos, contribuiremos para que a inteligência não seja apenas uma grandeza a medir em números ou um conjunto de habilidades isoladas, mas sim um processo dinâmico, múltiplo e integrado, permitindo ser observada de diferentes ângulos e que esta nova conceção de inteligência conduzirá à formação de seres humanos mais felizes, mais competentes, mais criativos, mais críticos, com maior capacidade de trabalhar em grupo e mais equilibrados emocionalmente. Bezelga (Bezelga et al; 2002) traçou algumas competências essenciais para a oficina de Teatro, que passamos a mencionar:

- Evidenciar aprendizagens significativas do conhecimento de si, do outro e do mundo, através dos processos dramáticos;
- Desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomadas de decisão;
- Adquirir e desenvolver capacidades nos domínios da expressão e comunicação vocal e corporal;
- Aprender estruturas dramáticas e códigos teatrais;
- Desenvolver a consciência e o sentido estético;
- Desenvolver uma prática reflexiva tendente a romper com estereótipos culturais e preconceitos raciais, de género, entre outros.

É fundamental que os alunos percebam que o Teatro como programa de disciplinas de educação artística os ajudará a crescer como pessoas cultas, criando e gerindo laços de afetividade.

4. Metodologia

A partir de uma obra literária, desenvolvemos sessões constituídas por jogos teatrais progressivos cujo foco se centra numa ou várias das múltiplas inteligências, proporcionando ao interveniente a possibilidade de aprender jogando e de potenciar o desenvolvimento integral como ser humano. Isto porque os jogos e

improvisações dramáticas possibilitam uma melhor aprendizagem das crianças e adolescentes na linguagem teatral. Os jogos teatrais de improviso, desenvolvidos pela diretora teatral norte-americana Viola Spolin visam a preparação de atores profissionais, para utilização do ensino de teatro para iniciantes ou dentro da escola.

As sessões estão organizadas nas modalidades de sessões de curta duração - oficinas/workshops ou sessões semanais de continuidade. Aos alunos são apresentados um contexto e um enredo de que farão parte e que exploram através de uma personagem, sempre com o apoio de um professor que os orienta e desafia.

Uma vez que o tempo disponibilizado para este trabalho terá uma reduzida carga horária implica uma preparação muito precisa por parte do professor, para que se consigam alcançar os objetivos propostos.

1. Assim as primeiras aulas devem incidir numa série de jogos preparatórios, com o intuito de desenvolver algumas competências necessárias para o Teatro, como a observação, escuta, concentração e acima de tudo uma adequada integração.
2. Como o nosso corpo é um sítio onde estão sempre a acontecer histórias teremos exercícios de expressão corporal. Por isso é que o corpo está vivo e fala por nós e transforma-se naquilo que quisermos.
3. O Teatro é uma arte de bem falar e assim temos que ter um cuidado muito especial na forma como pronunciamos e interpretamos as palavras. Daí, recorreremos a uma série muito variada de exercícios para aperfeiçoarmos a expressão vocal dos estudantes. Para podermos ser bem entendidos, temos que ter uma boa dicção que “é, simplesmente, a arte de fazer-se bem entender, de dar às palavras o seu peso e sabor, tudo sem esforço, com naturalidade.” (Filho, 1960).
4. A improvisação individual e coletiva também assume uma grande importância. Numa sala de aula é muito difícil termos nas sessões adereços e cenários disponíveis para as diversas atividades dramáticas. Daí o facto de incidirmos muito o nosso trabalho artístico no espaço livre, com o mínimo possível de objetos.
5. Será necessário a criação e interpretação de diálogos pelos alunos, sob orientação do professor, sendo um método muito utilizado, para se melhorar a capacidade de interpretação teatral. O facto de interpretarem histórias que poderão ser escritas pelos próprios, será um motivo de melhoria da autoestima, cooperação e, acima de tudo, gosto em apresentar trabalhos originais.

5. Coordenação e monitorização

5.1 Coordenação

A coordenação e o acompanhamento do projeto “Teatrínclusão” é efetuado pelo departamento de educação especial em articulação direta com o departamento do 1º ciclo.

5.2 Monitorização

A monitorização do projeto Teatrínclusão é efetuado no final de cada semestre:

- a) Em sede de reuniões de avaliação, no projeto curricular das turmas envolvidas.

6. Avaliação

No final do ano letivo, serão aplicados inquéritos digitais aos envolvidos no projeto, avaliando-se o grau de satisfação dos mesmos, o impacto que tiveram nas aprendizagens e inquirindo-se sobre os constrangimentos encontrados na aplicação do projeto e sugestões de melhoria.

Será elaborado um relatório final de avaliação do projeto pelo departamento de Educação Especial, onde são descritas e avaliadas as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.